

Plano de Curso

Depilador

Qualificação Profissional

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Segmento: Beleza

2016



1. Identificação do curso

Título do Curso: Depilador
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Segmento: Beleza
Carga Horária: 160h
Código DN: 1554
Código CBO: Sem CBO.

2. Requisitos e formas de acesso

Requisitos de acesso:

- Idade mínima: 16 anos;
- Escolaridade: Ensino Fundamental Incompleto

Documentos exigidos para matrícula:

- Documento de identidade;
- CPF;
- Comprovante de escolaridade;
- Comprovante de residência.

Quando a oferta deste curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, deverão ser incluídas neste item as especificações, caso existirem. No caso de menor de idade, o mesmo deverá vir acompanhado de responsável portando os documentos RG e CPF.

3. Justificativa e objetivos

O segmento da beleza, no Brasil, de acordo com os dados apresentados da Associação Brasileira de Indústrias e Higiene Pessoal, Perfumarias e Cosméticos (Abihpec)¹, é um dos setores que mais apresentou crescimento nos últimos anos. Entre os fatores desse desenvolvimento, destacam-se a ascensão da mulher ao mercado de trabalho, a expansão do mercado consumidor masculino, o aumento da expectativa de vida e as novas tecnologias no desenvolvimento e lançamento de produtos.

A atenção crescente aos cuidados com o corpo e a influência da beleza no exercício da atividade profissional são fatores que estão impulsionando a modernização do segmento, o aumento do número de profissionais ligados à beleza e a elevação da qualidade de sua formação.

Esse contexto justifica a oferta da qualificação profissional de Depilador, pelo Senac, de forma a desenvolver profissionais que atuem com competência, com foco em resultados e na prestação de serviços de beleza com qualidade e sustentabilidade.

¹ <http://www.abihpec.org.br/2014/02/em-ascensao-mercado-da-beleza-brasileiro-busca-profissional-qualificado-e-servicos-inovadores/> Acessado em 25/11/14

Objetivos

Objetivo geral

Formar profissionais com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, com foco em resultados.

Objetivos específicos

- Promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimule o aprimoramento contínuo;
- Estimular, por meio de situações de aprendizagens, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas nos alunos;
- Articular as competências do perfil profissional com projetos integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas;
- Promover uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências, que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem;
- Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

4.

Perfil profissional de conclusão

O Depilador é o profissional que realiza procedimentos de depilação da face e do corpo em diversos tipos de públicos, considerando as características, necessidades e preferências do cliente. Desempenha suas atividades como prestador de serviços, autônomo ou empregado, em salões e institutos de beleza, *spas*, clínicas de estética, hotéis, cruzeiros marítimos, clubes, academias e em domicílio.

Esse profissional atende clientes, realiza procedimentos de higienização e preparação da pele, aplicando técnicas de depilação e depilação artística, relacionando-se ainda com fornecedores e demais profissionais de beleza.

Suas atividades são desenvolvidas em consonância com as normas da vigilância sanitária vigentes segundo os princípios da biossegurança.

O profissional qualificado pelo Senac tem como Marcas Formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, atitude empreendedora, sustentável e colaborativa, com foco em resultados. Essas marcas reforçam o compromisso da Instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação está situada no eixo tecnológico Ambiente e Saúde, cuja natureza é “cuidar” e pertence ao segmento de beleza. No Brasil, é reconhecida pela Lei nº 12.592, de 18 de janeiro de 2012.

Competências

1. Organizar o ambiente e os processos de depilação;
2. Realizar depilação facial e corporal.

5. Organização curricular

O Modelo Pedagógico Nacional do Senac traz a competência para o ponto central do currículo dos cursos de Qualificação Profissional, sendo a competência a própria Unidade Curricular (UC).

Unidades Curriculares		Carga horária
UC PROJETO INTEGRADOR EM SERVIÇOS DE DEPILADOR (16 horas)	UC1: Organizar o ambiente e os processos de depilação	48 horas
	UC2: Realizar depilação facial e corporal	96 horas
Carga Horária Total		160 horas

• Pré-requisitos:

As Unidades Curriculares não possuem pré-requisitos e podem ser ofertadas de forma subsequente ou concomitante, segundo a disposição de cada Departamento Regional.

• Correquisitos:

A UC Projeto Integrador deve ser ofertada simultaneamente às UCs 1 e 2.

5.1. Detalhamento das Unidades Curriculares:

UC1: Organizar o ambiente e os processos de depilação

Carga horária: 48 horas

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Realiza limpeza, higienização e desinfecção dos materiais, instrumentos, instalações e mobiliários, conforme as normas vigentes da vigilância sanitária.2. Auxilia nos procedimentos de esterilização de instrumentos, conforme as normas vigentes da vigilância sanitária.3. Prepara o ambiente de trabalho selecionando os tipos e quantidades de materiais, produtos, instrumentos, equipamentos e mobiliários de acordo com os procedimentos a serem executados.

4. Armazena os produtos e controla o estoque conforme especificações dos rótulos e entrada/saída dos produtos.
5. Compra materiais, produtos e equipamentos, conforme serviços a serem realizados, com base em pesquisa de fornecedores.
6. Elabora preços, levantando custos diretos e indiretos de cada procedimento, de acordo com a demanda local, fornecedores e concorrência.
7. Recebe e realiza cadastro de clientes, prestando orientações sobre os serviços oferecidos, conforme suas características, necessidades e preferências.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Normas de segurança no trabalho, tipos e uso de equipamentos de proteção individual – EPIs na atuação do depilador.
- Normas vigentes da Vigilância Sanitária: procedimentos, produtos e equipamentos para limpeza, higienização, desinfecção e esterilização de instalações, mobiliários, materiais e equipamentos.
- Definição e riscos das doenças Transmissíveis: HIV, Hepatite B e C, HPV, entre outras.
- Ambientes, estrutura e funcionamento do local de trabalho do depilador.
- Materiais, instrumentos, equipamentos e produtos da depilação: característica, validade, função, quantidade, qualidade e formas de descarte.
- Promoção da saúde, prevenção de agravos à saúde e ergonomia no posto de trabalho do depilador: postura, adequação do mobiliário e implicações de movimentos repetitivos.
- Impactos das doenças ocupacionais relacionadas ao depilador.
- Locais e formas de armazenamento de produtos em estoque.
- Procedimentos de compras em depilação: pesquisa de fornecedores, análise de preços (custo benefício), qualidade e prazos de entrega/validade, embalagem e rotulagem.
- Sistemas de controle de estoque: planilha eletrônica, livro caixa, entre outros.
- Tipos de procedimentos de depilação: pinça, cera fria, quente e morna.
- Descoloração de pelos (banho de lua).
- Planejamento de Carreira: mundo do trabalho, formas de inserção no mercado de trabalho, *marketing* e apresentação pessoal, preparação de currículos, entrevista de emprego.
- Código de defesa do consumidor: direitos e deveres.
- Atendimento ao cliente: padrões de atendimento, tipos de clientes, etiqueta profissional e apresentação pessoal.
- Tipos e formas de organização e cadastro de clientes.
- As quatro operações básicas, porcentagem e juros.
- Custos diretos e indiretos dos produtos e serviços do depilador e formação de preço.
- Noções dos 4Ps (Preço, Praça, Produto e Promoção) aplicados ao serviço de depilação.
- Atendimento ao cliente domiciliar: padrões de atendimento, cuidados, procedimentos de manuseio e transportes dos instrumentais e produtos.

Habilidades

- Utilizar equipamentos de proteção individual;
- Realizar assepsia de materiais, instrumentos, instalações e mobiliários;
- Esterilizar instrumentos;

- Controlar estoque;
- Selecionar materiais, instrumentais, produtos, utensílios e equipamentos;
- Atender públicos diversos;
- Negociar com clientes e fornecedores;
- Calcular e definir valores de procedimentos e quantidades de produtos;
- Pesquisar produtos, fornecedores e o mercado de trabalho do depilador;
- Comunicar-se com clareza e objetividade.

Atitudes/Valores

- Cuidados nos procedimentos de assepsia;
- Cuidados na utilização de produtos, sem perdas ou desperdício;
- Comprometimento com as normas da vigilância sanitária e de descarte de resíduos;
- Sigilo profissional no trato de informações dos clientes;
- Valorização e respeito à diversidade;
- Flexibilidade nas relações interpessoais;
- Proatividade na resolução de problemas;
- Postura e apresentação profissional no relacionamento com clientes e equipe de trabalho.

Unidade Curricular 2: Realizar depilação facial e corporal.

Carga horária: 96 horas

Indicadores

1. Avalia a pele e o pelo, prestando esclarecimentos ao cliente sobre os procedimentos de depilação, de acordo com a ficha de avaliação.
2. Acomoda o cliente, prepara a pele e seleciona produtos e procedimentos, atendendo às normas de biossegurança e vigilância sanitária.
3. Aplica técnicas de depilação facial, conforme o tipo de pelo, pele e solicitação do cliente.
4. Aplica técnicas de depilação corporal, conforme o tipo de pelo, pele e solicitação do cliente.
5. Realiza procedimentos de finalização e acabamento, conforme a técnica aplicada, considerando a harmonia estética.
6. Descolore pelos conforme avaliação da pele, do tipo de pelo e da sua localização.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Sistema tegumentar: Pele (camadas, funções e estrutura) e Estrutura do Pelo (funções e tipos de pelos, folículo piloso e ciclo piloso).
- Reações das afecções de pele que impactam a ação de depilação: micoses de pele, varizes, erupções de pele, psoríase, vitiligo, candidíase, pitiríase versicolor, dentre outras;

- Características de afecções do pelo e folículo piloso: foliculite, pseudofoliculite, furunculose dentre outras;
- Características das patologias relacionadas aos pelos: hipertricose, hirsutismo, alopecia areata, dentre outras;
- Limites de atuação do depilador: legislação e normas vigentes;
- Tipos de fichas e instrumentos para registro de avaliação da pele e pelos para depilação;
- Técnicas de depilação, indicações e contra-indicações: pinça, *roll on*, cera fria, cera quente e morna.
- Técnica de descoloração;
- Características das regiões a serem depiladas: técnicas e produtos para cada região do corpo e da face (incluindo sobrancelhas);
- Tipos de cera: características químicas, indicações, contra-indicações;
- Cuidados pré e pós-depilatórios;
- Reações alérgicas: edema, eritema, urticária, dentre outras;
- Radiação solar: efeitos na pele antes e após a depilação;
- Tipos de esfoliação: mecânica (bucha vegetal) e cosmética;
- Queimaduras e hematomas causados por depilações;
- Normas de biossegurança na atuação do depilador;
- Princípios ativos e cosméticos do processo depilatório: tipos de cosméticos, função e aplicação;
- Materiais para remoção de pelos (celofane, TNT, cera, entre outras) e descartáveis (espátula, pinça, papel toalha, algodão, lenço umedecido, ducha higiênica, entre outros);
- EPIs para depilação: touca, máscara, luvas e jaleco;
- Funções, tipos e qualidade de produtos de finalização: removedores de cera, calmantes e cicatrizantes pós-depilatórios;
- Procedimentos de acabamento e finalização: limpeza, pinçamento e aplicação de produtos pós-depilatórios;
- Tipos de produtos utilizados na descoloração de pelos: oxidante, descolorante, esfoliante, hidratante e parafina cosmética, entre outros;
- Técnica de descoloração (banho de lua): preparação da pele, aplicação do produto, esfoliação e hidratação;
- Formatos de rosto e sobrancelhas.

Habilidades

- Comunicar-se com clareza e objetividade;
- Realizar avaliação da pele e dos pelos;
- Utilizar termos técnicos da depilação;
- Selecionar e manusear materiais, equipamentos, instrumentos e produtos;
- Higienizar e aplicar produto pré-depilatório na pele;
- Utilizar EPIs e materiais descartáveis;
- Aplicar *roll on*, cera quente e fria;
- Aplicar depilação e acabamento com pinça;
- Aplicar produtos pós-depilatórios;
- Aplicar técnica de descoloração de pelos.

Atitudes/Valores

- Sigilo no tratamento das informações do cliente;
- Segurança nas informações prestadas ao cliente;
- Flexibilidade nas relações interpessoais;

- Respeito às preferências e privacidade do cliente;
- Cordialidade, dinamismo e discrição no atendimento ao cliente;
- Concentração e responsabilidade na aplicação das técnicas de depilação;
- Zelo pelos equipamentos, insumos, ambiente e segurança do cliente;
- Cuidados na finalização e acabamento na depilação;
- Postura e apresentação profissional no atendimento ao cliente.

Unidade Curricular 3: Projeto Integrador em Serviços de Depilador

Carga horária: 16 horas

O Projeto Integrador é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Esta Unidade Curricular é obrigatória nos cursos de Aprendizagem Profissional Comercial, Qualificação Profissional, Habilitação Técnica e respectivas certificações intermediárias.

O planejamento e execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de conclusão do curso, pois apresentam ao aluno situações que estimulam o seu desenvolvimento profissional ao ter que opinar, debater e decidir com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do Projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas Marcas Formativas Senac, uma vez que permite o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

O Projeto Integrador prevê:

- articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão;
- criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada à prática profissional;
- desenvolvimento de atividades em grupos realizadas pelos alunos, de maneira autônoma e responsável;
- geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- compromisso dos docentes com o desenvolvimento do projeto no decorrer das Unidades Curriculares, sob a coordenação do docente responsável pela Unidade Curricular Projeto Integrador, que tem papel de mediador e facilitador do processo;
- espaço privilegiado para imprimir as Marcas Formativas Senac:
 - domínio técnico-científico;
 - atitude empreendedora;
 - visão crítica;
 - atitude sustentável;
 - atitude colaborativa.

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do Projeto Integrador:

1ª Problematização: corresponde ao ponto de partida do projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perpassa as competências do perfil de conclusão do curso. Nesse momento, é feito o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que irão nortear a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema;

2ª Desenvolvimento: para o desenvolvimento do Projeto Integrador, é necessário que os alunos organizem e estruturem um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser realizado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa em bibliotecas, a visita aos ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema;

3ª Síntese: momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nessa etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta de solução traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto quanto na forma de apresentação.

Propostas de Temas Geradores

Proposta 1: O mercado de depilação masculina e feminina

“Ao observarmos as diversas regiões do Brasil, é possível perceber que existem diferenças nos processos de depilação, assim como no público que utiliza este tipo de serviço. Os serviços do profissional depilador têm sido muito requisitados pelo universo feminino e cada vez mais os homens estão interessados em desfrutar os benefícios que a depilação proporciona. Além de um atendimento personalizado e eficiente os clientes desejam que o profissional realize o seu trabalho, demonstrando domínio das diferentes técnicas de depilação facial e corporal”.

A partir do contexto acima, o docente pode propor aos alunos que desenvolvam pesquisa que envolva todas as competências, mostrando como é a atuação do depilador com os públicos feminino e masculino.

Indica-se buscar fontes a partir de saídas a campo ou pesquisas na internet. Esta última acionando artigos que deem base científica para as argumentações. Esta pesquisa também pode ser feita em biblioteca. Entrevistas com profissionais podem contribuir para a análise do contexto da profissão. Desta forma os alunos poderão, dentre outras questões, observar as diferenças no atendimento, a conduta profissional, como é o mercado de trabalho na sua região, entre outros.

Estas questões serão definidas a partir da situação-problema encontrada nas pesquisas, como a diferença destes públicos nas regiões, formas, facilidades e/ou dificuldades de atendimento em que o aluno possa sugerir melhorias e/ou tomada de decisão.

Proposta 2: Biossegurança nos processos de trabalho do depilador

“Nos últimos anos, os Centros de Vigilância Sanitária têm sido frequentemente consultados a respeito dos riscos de transmissão de agentes infecciosos nos estabelecimentos de beleza. Justifica-se a relevância deste tema a grande quantidade de solicitações à vigilância demandada por parte de profissionais da área de embelezamento e, sobretudo, para aqueles que apontam

sobre a possibilidade de contrair alguma infecção pela manipulação de produtos, materiais e equipamentos habitualmente empregados nesses estabelecimentos, que podem colocar em risco a saúde do profissional e/ou do cliente. Pesquisas nessa área contribuem com a qualidade dos serviços prestados ao consumidor e demonstram a responsabilidade social como profissional do segmento de beleza”.

A partir deste contexto, os docentes deverão propor aos alunos desafios que envolvam a reflexão e a pesquisa no que diz a respeito à segurança no uso de produtos, materiais e equipamentos durante os procedimentos de depilação. Sugere-se que os alunos realizem atividades de pesquisa como visitas a salões de beleza e outros ambientes de depilação, entrevistas com clientes, fornecedores, dermatologistas e/ou profissionais de depilação entre outras, para coletarem as informações.

Indica-se que os grupos pesquisem se os produtos, materiais e equipamentos estão em conformidade com as normas, analisem, ainda, as formas de manipulação destes e aspectos relacionados à biossegurança na sua utilização, ou outras situações-problemas identificadas na pesquisa.

Os alunos poderão elaborar sugestões, orientações educacionais, procedimentos de boas práticas ou mesmo uma cartilha de rotina e procedimentos. Este projeto poderá envolver questões de higienização, limpeza, desinfecção, esterilização e manipulação de produtos utilizados no ambiente de depilação e afins.

Outros Temas Geradores podem ser definidos em conjunto com os alunos, desde que constituam uma situação-problema e atendam aos indicadores para avaliação.

Indicadores para avaliação

Para avaliação do Projeto Integrador, são utilizados os seguintes indicadores:

- Adota estratégias que evidenciam as Marcas Formativas Senac na resolução dos desafios apresentados;
- Elabora síntese do Projeto Integrador, respondendo às especificações do tema gerador;
- Apresenta os resultados do Projeto Integrador com coerência, coesão e criatividade, propondo soluções inovadoras, a partir da visão crítica da atuação profissional no segmento;
- Articula as competências do curso no desenvolvimento do Projeto Integrador.

6. Orientações metodológicas

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, estas entendidas como ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo(a), que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo.

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho desse profissional. Para o desenvolvimento das competências, foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem, que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e com o contexto da ocupação.

Para mobilizar o elemento Planejamento de Carreira, o docente deve propor atividades relacionadas ao mercado e ao mundo do trabalho, por exemplo, simulações de entrevista de emprego e outras situações de aprendizagem relacionadas à imagem pessoal, postura profissional e desenvoltura verbal. Propõem-se, na abordagem desse elemento, três etapas: I) ponto de partida: momento de vida do aluno, suas possibilidades de inserção no mercado, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que possui e seu histórico profissional; II) objetivos: o que o aluno pretende em relação à sua carreira a curto, médio e longo prazo, e; III) estratégias: o que o aluno deve fazer para alcançar seus objetivos.

No que concerne às orientações metodológicas para a Unidade Curricular Projeto Integrador, ressalta-se que o tema gerador deve se basear em problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e ações relacionadas ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Nesse sentido, a proposta deve contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais Unidades Curriculares.

Sugere-se que se trabalhe no mínimo 50% da CH da UC1 antes de iniciar a UC2 para que já estejam consolidados os elementos de biossegurança e de atendimento.

Para o planejamento das situações de aprendizagem, deve-se optar por aquelas que promovam situações desafiadoras e contextualizadas aos alunos, favorecendo a dinâmica ação-reflexão-ação no processo de aprendizagem considerando a metodologia de desenvolvimento de competências. Recomenda-se adotar estratégias de simulação de situações do dia a dia de um salão de beleza no decorrer das aulas.

Os desafios, problemas e casos devem estar relacionados à realidade, conhecimento prévio ou experiência em situações reais de trabalho, facilitando a atribuição de significado, de modo que estimulem questionamentos, o raciocínio hipotético, a solução de problemas e a construção de novos saberes, propiciando o desenvolvimento das competências com ênfase nas Marcas Formativas Senac.

Serão estimulados estudos em ambientes de aprendizagem, atividades em laboratório, atividades práticas monitoradas e visitas técnicas a salões de beleza e organizações do setor.

As diversas atividades de aprendizagem realizadas durante o desenvolvimento das competências do curso subsidiarão a execução do Projeto Integrador.

Os elementos das competências devem ser trabalhados de forma contextualizada às atividades do profissional. Nesse sentido, as habilidades que possuem uma escrita mais geral devem ser mobilizadas em situações simuladas e/ou reais das rotinas de trabalho, de atendimento e de aplicação das técnicas, conforme a especificidade das competências.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 1: Organizar ambiente e os processos de depilação

Nessa Unidade, além das estratégias metodológicas já destacadas, há uma característica de práticas e simulações de preparação do ambiente e de recepção do cliente que são a base estruturante para o desenvolvimento dos demais elementos que compõem esta competência.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 2: Realiza procedimentos de depilação

Para esta Unidade Curricular, indica-se uma carga horária mínima de atendimentos de depilação entre os alunos, modelos e/ou clientes de 60% do total da carga horária. Todas as estratégias metodológicas já citadas podem ser utilizadas interrelacionadas com a prática e, ainda, o uso de metodologias, como entrevistas com profissionais e clientes, contribuem para as relações entre a avaliação do cliente e o seu atendimento.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 3: Projeto Integrador em Serviços de Depilação.

No que concerne às orientações metodológicas para a Unidade Curricular Projeto Integrador, recomenda-se estimular a pesquisa e investigação de outras realidades, transcendendo a mera sistematização de informações já trabalhadas durante as demais Unidades Curriculares. Junto com a definição do tema gerador, é necessário estabelecer o cronograma de trabalho e os prazos para as entregas.

Caso se opte por trabalhar com os temas geradores indicados, recomenda-se priorizar pesquisas *in loco* por meio de vivências, práticas, visitas técnicas, entrevistas com pessoas de mercado, entre outros. Entretanto, quando não for possível a vivência em ambiente real de trabalho, sugere-se a utilização de situações-problemas presentes em vídeos, reportagens e casos fictícios baseados na realidade. As pesquisas e visitas técnicas realizadas nas demais Unidades Curriculares também servirão de subsídio para o desenvolvimento do projeto.

É fundamental que o docente responsável pelo projeto integrador estabeleça um elo com os demais docentes do curso, incentivando a participação ativa e reforçando as contribuições de cada Unidade Curricular para a realização do mesmo. Além disso, todos os docentes do curso devem participar da elaboração, execução e apresentação de seus resultados parciais e finais.

Durante o desenvolvimento do projeto, os docentes devem acompanhar a elaboração, conforme previsto no cronograma, auxiliando os grupos na realização e consolidação das pesquisas.

No momento de síntese, procede-se com a sistematização de todos os dados pesquisados e atividades realizadas durante o desenvolvimento do projeto para subsidiar a apresentação das respostas aos desafios gerados. Aspectos como criatividade e inovação devem estar presentes tanto nos produtos/resultados propriamente ditos quanto na forma de apresentação desses resultados.

Por fim, considerando que o Projeto Integrador deve ser um espaço privilegiado para impressão das Marcas Formativas Senac, recomenda-se que, durante a sua execução, os docentes propiciem desafios que exijam dos alunos a demonstração de domínio técnico-científico relacionado ao exercício profissional. Esta é a marca a mais diretamente ligada às suas atividades práticas. Além disso, devem estimular a autonomia, a criatividade e proatividade nos alunos, ajudando-os nas atividades de pesquisa e sistematização. Para estimular a atitude colaborativa, devem priorizar o trabalho em equipe e a comunicação construtiva e assertiva. Devem ainda fomentar a atitude cidadã e responsável, por meio da reflexão sobre o contexto de trabalho, a importância do profissional Depilador para o segmento de beleza, além de levá-los a refletir sobre a atuação profissional em sua própria vida.

7. Aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

De acordo com a legislação educacional em vigor, é possível aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o Perfil Profissional de Conclusão do presente curso.

O aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno por meio da educação formal, informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante protocolo de avaliação de competências, conforme as diretrizes legais e orientações organizacionais vigentes.

8. Avaliação

De forma coerente com os princípios pedagógicos da Instituição, a avaliação tem como propósitos:

- avaliar o desenvolvimento das competências no processo formativo;
- ser diagnóstica e formativa;
- permear e orientar todo o processo educativo;
- verificar a aprendizagem do aluno, sinalizando o quão perto ou longe está do desenvolvimento das competências que compõem o perfil profissional de conclusão (foco na aprendizagem);
- Permitir que o aluno assuma papel ativo em seu processo de aprendizagem, devendo, portanto, prever momentos para autoavaliação e *feedback* em que docente e aluno possam juntos realizar correções de rumo ou adoção de novas estratégias que permitam melhorar o desempenho do aluno no curso.

8.1. Forma de expressão dos resultados da avaliação

- Toda avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, definiu-se o tipo de menção que será utilizada para realizar os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da unidade curricular/curso);
- As menções adotadas no Modelo Pedagógico Nacional do Senac reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência e buscam minimizar o grau de subjetividade do processo avaliativo;
- De acordo com a etapa de avaliação, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas no decorrer do processo de aprendizagem:

8.1.1. Menção por indicador de competência

A partir dos indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, foram estabelecidas menções para expressar os resultados de uma avaliação. As menções que serão atribuídas para cada indicador são:

Durante o processo

- Atendido – A

- Parcialmente atendido – PA
- Não atendido – NA

Ao término da Unidade Curricular

- Atendido – A
- Não atendido – NA

8.1.2. Menção por Unidade Curricular

Ao término de cada Unidade Curricular (Competência, Estágio, Prática Profissional ou Projeto Integrador), estão as menções relativas a cada indicador. Se os indicadores não forem atingidos, o desenvolvimento da competência estará comprometido. Ao término da Unidade Curricular, caso algum dos indicadores não seja atingido, o aluno será considerado reprovado na Unidade. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da Unidade Curricular. As menções possíveis para cada Unidade Curricular são:

- Desenvolvida – D
- Não desenvolvida – ND

8.1.3. Menção para aprovação no curso

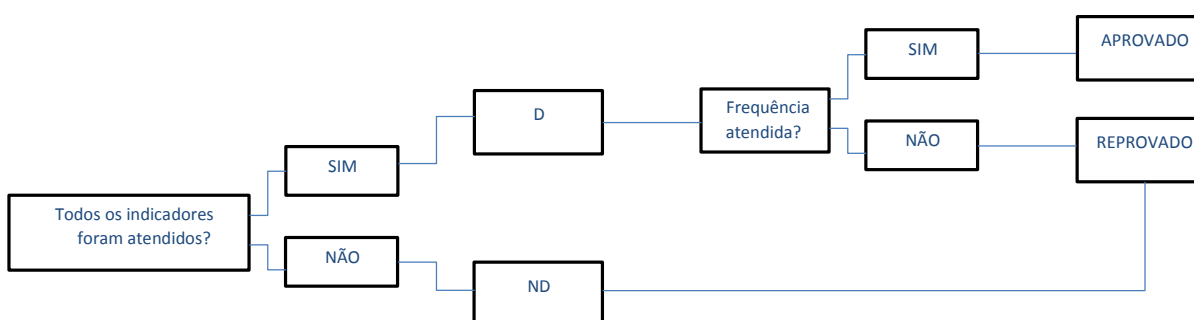
Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (desenvolveu) em todas as Unidades Curriculares (Competências e Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada).

Além da menção D (desenvolveu), o aluno deve ter frequência mínima de 75%, conforme legislação vigente. Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas.

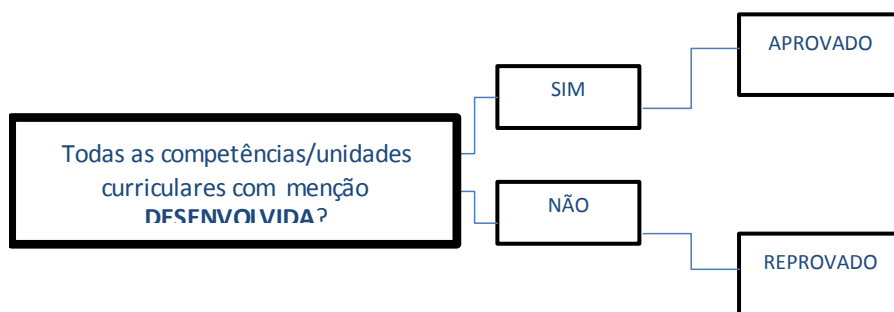
- Aprovado – AP
- Reprovado – RP

8.1.4. Fluxo do processo de registro da avaliação

8.1.4.1. Por Unidade Curricular:



8.1.4.2. Ao término do curso:



8.2. Recuperação

A recuperação será imediata à constatação das dificuldades do aluno, por meio de solução de situações-problema, realização de estudos dirigidos e outras estratégias de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da competência. Na modalidade de oferta presencial, é possível a adoção de recursos de educação a distância.

9. Estágio profissional supervisionado

O estágio tem por finalidade propiciar condições para a integração dos alunos no mercado de trabalho. É um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (Lei nº 11.788/08).

Conforme previsto em legislação vigente, o estágio pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. Será obrigatório quando a legislação que regulamenta a atividade profissional assim o determinar.

Nos cursos em que o estágio não é obrigatório, pode ser facultada aos alunos a realização do Estágio, de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Desenvolvido como atividade opcional, a carga horária do estágio é apostilada ao histórico escolar do aluno.

No presente curso, o estágio não é obrigatório.

10. Instalações, equipamentos e recursos didáticos

10.1. Instalações e equipamentos²

- Sala de aula convencional;
- A sala de manipulação de produtos e esterilização deve conter:
 - ✓ bancada com pia de inox (01 por laboratório);
 - ✓ autoclave (01 por laboratório);
 - ✓ seladora (01 por laboratório);

²É importante que as instalações e equipamentos estejam em consonância com a legislação e atendam às orientações descritas nas normas técnicas de acessibilidade. Esses aspectos, assim como os atitudinais, comunicacionais e metodológicos, buscam atender às orientações da Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência, da qual o Brasil é signatário.

As instalações devem estar de acordo com as normas da Vigilância Sanitária.

- ✓ bandeja plástica branca (02 por laboratório);
 - ✓ lixeira com tampa e pedal 50L (01 por laboratório);
 - ✓ armários para guardar equipamentos/produtos/insumos;
 - ✓ *dispenser* para sabonete líquido (01 por laboratório);
 - ✓ *dispenser* para álcool gel (01 por laboratório);
 - ✓ *dispenser* para papel-toalha (01 por laboratório);
- O laboratório de Depilador deve conter:
- ✓ maca (01 para cada dois alunos);
 - ✓ aparelho de *roll on* (01 por maca);
 - ✓ panela termocera pequena (01 por maca);
 - ✓ lixeira com tampa e pedal 13,5L (01 por maca);
 - ✓ escada para acesso a maca (02 por laboratório);
 - ✓ carrinho auxiliar (01 por maca);
 - ✓ pia para higienização das mãos (01 por laboratório);
 - ✓ divisória entre as macas;
 - ✓ espelho de mão (01 por maca);
 - ✓ pinças estéreis (04 por Maca)
 - ✓ tesoura pequena de aço (02 por Laboratório)
 - ✓ tesoura grande de aço (02 por Laboratório)
 - ✓ escovinha para sobrancelhas (04 por Maca)
 - ✓ escaninho de aço ou armários para guardar objetos pessoais dos clientes e dos alunos (01);
 - ✓ *dispenser* para sabonete líquido (01 por laboratório);
 - ✓ *dispenser* para álcool gel (01 por laboratório);
 - ✓ *dispenser* para papel-toalha (01 por laboratório).

10.2. Recursos didáticos

FEIJÓ; Ateneia; TAFURI, Isabel. Depilação: o profissional, a técnica e o mercado de trabalho. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. 128 p.

11.

Perfil do pessoal docente e técnico

O desenvolvimento da oferta ora proposta requer docentes com comprovada experiência profissional em Depilação de no mínimo 1 ano e formação em Nível Superior. Desejável experiência em docência.

Unidades Curriculares

UC1: Organizar o ambiente e os processos de depilação

Carga Horária: 48 horas

Bibliografia Básica

MILANI, Anselmo; VIDOTTO, Sandro. **Organização de uma empresa de beleza**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008. 124p.

RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins**. São Paulo: Atheneu, 2009.

FEIJÓ; Ateneia; TAFURI, Isabel. **Depilação: o profissional, a técnica e o mercado de trabalho**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. 128 p.

Bibliografia Complementar

BACON, Billy; PORTO, Bruno; AMARAL, Mariana. **Trabalho: você e suas relações profissionais**. Coleção Se Liga Nessa. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012. 104p

MEDEIROS, Alexandre, FERREIRA, Olívia, GARAVAGLIA, Pedro. **Convivência: Você e suas relações sociais**. Coleção Se Liga Nessa. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2012. 160 p.

SENAC. DN. **Salão de Beleza: organização, marketing e gestão do trabalho**. 8. reimpr. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012. 80p.

SENAC. DN. **Pequenos negócios em comércio e serviços**. 3. reimpr./ Maria Cristina Beta Neves; Silvina Amaral. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009. 160p.

WERNER, Rudi. **Beleza, um bom negócio: experiências bem-sucedidas na gestão de salões**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009. 168p.

UC2: Realizar depilação facial e corporal

Carga Horária: 96 horas

Bibliografia Básica

FEIJÓ; Ateneia; TAFURI, Isabel. **Depilação: o profissional, a técnica e o mercado de trabalho**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. 128 p.

Bibliografia Complementar

SENAC. DN. **Salão de Beleza: organização, marketing e gestão do trabalho**. 8. reimpr. Rio de Janeiro: Senac nacional, 2012. 80p.

WERNER, Rudi. **Beleza, um bom negócio: experiências bem-sucedidas na gestão de salões**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009. 168p.

- **Qualificação Profissional**

Àquele que concluir com aprovação este curso, será conferido o respectivo certificado de Qualificação Profissional em Depilador, com validade nacional.